



***Empresa de Saneamento de Mato  
Grosso do Sul S.A. - SANESUL***

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA  
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM  
31/12/2016**

## SUMÁRIO

<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>Páginas 3 à 5</b>
<b>Relatório da Administração</b>	<b>Páginas 6 à 18</b>
<b>Demonstrações Contábeis</b>	<b>Páginas 19 à 24</b>
<b>Notas Explicativas da Administração</b>	<b>Páginas 25 à 52</b>

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Conselheiros da  
Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul  
Campo Grande - MS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A - SANESUL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANESUL** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **SANESUL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Chamamos a atenção para o divulgado na nota explicativa 16, letra "b", quanto ao montante de R\$ 19.210 registrado em favor da empresa Tigre S.A. - Tubos e Conexões, refere-se a uma dívida, cujo valor foi revisto no exercício de 2000, no qual a Companhia e a Tigre assinaram um termo judicial de confissão e acordo de dívida, no montante de R\$ 14.000, a valores históricos, à época. Amparada pelos seus consultores jurídicos, a Companhia suspendeu, desde o mês de fevereiro de 2004, as amortizações mensais dessa dívida e realizou o recolhimento das parcelas devidas até o mês de julho de 2004, por meio de depósitos judiciais, uma vez que está pleiteando nova revisão do saldo devedor, com base em laudo técnico realizado por uma empresa independente, cujo resultado montou em R\$ 7.697, quando da assinatura daquele termo judicial. Na opinião dos assessores jurídicos da Companhia a possibilidade de perda deste litígio é provável. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

### Outros Assuntos

#### *Demonstração do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a

Av. Paulista, 1009, sala 1808 - Bela Vista - São Paulo/SP

formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da **SANESUL** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

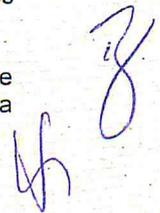
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **SANESUL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos por ventura identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2017.



MACIEL AUDITORES S/S  
2CRC RS 5.460/O-0 – S – SP  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
1CRC RS – 71.505/O-3 – S – SP  
Sócio Responsável Técnico



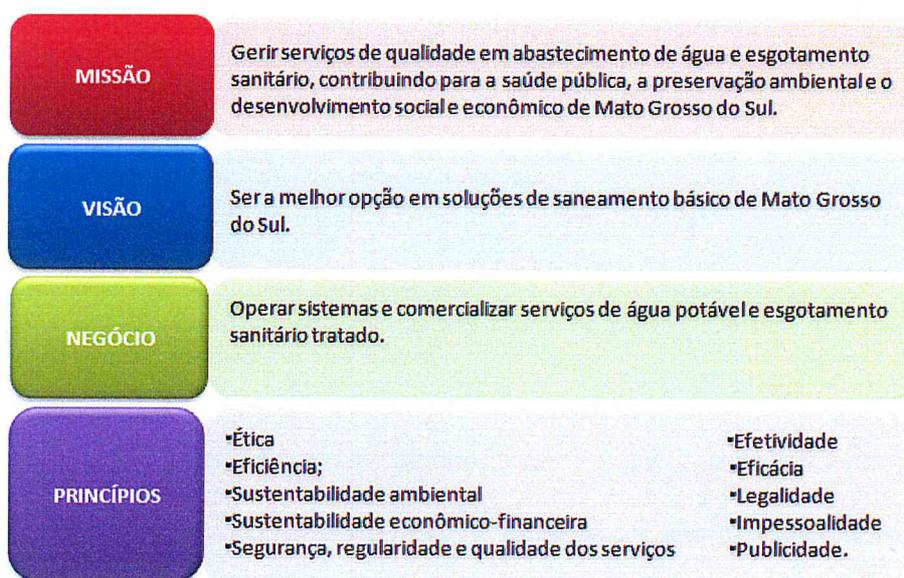
ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO  
1CRC RS – 65.962/O-7 – S – SP  
Sócia Responsável Técnica

Av. Paulista, 1009, sala 1808 - Bela Vista - São Paulo/SP

## APRESENTAÇÃO

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL foi criada em 1979 para melhorar a qualidade de vida da população sul-mato-grossense nas atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com isso, o compromisso da EMPRESA em relação à sociedade é manter a universalização do abastecimento com água potável nas localidades operadas e aumentar progressivamente o índice de atendimento em esgotamento sanitário para que o desenvolvimento socioeconômico e a proteção ao meio ambiente caminhem juntos, elevando a qualidade de vida e o bem-estar da população.

Desde 2007, a SANESUL elabora o Plano Estratégico. No quadro a seguir estão as Declarações Estratégicas e os Princípios que norteiam as decisões e relacionamentos da EMPRESA.



Este relatório apresenta os principais resultados do ano de 2016 de forma coerente com o Plano Estratégico e atendendo às quatro dimensões nele expressas: Mercado, Finanças, Processos Internos Críticos e Aprendizado.

## MERCADO

Sediada em Campo Grande, a SANESUL opera 18 Estações de Tratamento de Água (ETAs), 386 poços ativos e 66 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). Para gestão dos processos principais e de apoio possui uma força de trabalho composta de 1.382 empregados. O mercado de atuação abrange 125 localidades, sendo 68 municípios e 57 distritos do Estado de Mato Grosso do Sul.

### Contratos de Programa

Com o advento do Marco Regulatório do Saneamento (Lei 11.445/2007), formou-se uma equipe especialmente para tratar das renovações das concessões municipais para garantir os investimentos com legalidade e segurança contratual. Em 2016, a EMPRESA renovou a concessão dos municípios de Bonito, Ladário e Naviraí, dessa forma, de 2007 a 2016 foram assinados contratos com 46 dos 68 municípios operados pela EMPRESA (68%).

## Gestão e relacionamento com clientes

Para garantir a qualidade e eficiência dos serviços prestados à população, a SANESUL disponibiliza aos clientes canais de atendimento e relacionamento 24 horas por dia. Por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (0800 67 6010) e da Agência Virtual do site da EMPRESA, o cliente tem acesso a diversos serviços como religação, conserto de redes de água e esgoto, verificação de débitos entre outros. A EMPRESA mantém ainda escritórios de atendimento ao cliente, que funcionam em horário comercial, nos municípios em que atua. Através do telefone, site e escritórios, também é possível fazer sugestões, elogios e críticas ao trabalho realizado pela SANESUL, a fim de aprimorá-lo cada vez mais.

Além disso, para aproximar o contato com o cliente, a assessoria de comunicação da SANESUL mantém as notícias atualizadas no site sobre todos os setores da EMPRESA, bem como novas obras, projetos e informações de interesse da população. Isso sem falar nas redes sociais. Através dos perfis da SANESUL no Facebook e Instagram, os clientes ficam por dentro do trabalho da SANESUL nos municípios e distritos atendidos pela EMPRESA no qual podem comentar, mandar mensagens e compartilhar informações que consideram relevantes.

A Assessoria de Comunicação produz notícias, organiza concursos e ações institucionais, promove entrevistas, além de fornecer informações para jornalistas que atuam em rádios, emissoras de televisão, sites e jornais impressos nos assuntos relacionados à SANESUL.

## Participação Institucional

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul participa ativamente do Sistema Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional do Meio Ambiente.

Possui representação no Conselho Estadual de Recursos Hídricos e nas Câmaras Técnicas existentes, a Câmara Técnica dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos do Estado - CTIGRH e Câmara Técnica de assuntos Legais e Institucionais – CTALI e nos Comitês de Bacia existentes no estado, o CBH do Rio Ivinhema, CBH do Rio Miranda e CBH do Rio Aporé, criado em 2016.

A SANESUL também possui representação no Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Rio Paraguai - GAP, que tem a função de acompanhar a elaboração do Plano de Recursos Hídricos, analisando e contribuindo para que o produto alcance os objetivos estipulados.

No que se refere à Educação Ambiental a SANESUL também participa ativamente com representação no Comitê Interinstitucional de Educação Ambiental, criado pelo Ministério do Meio Ambiente.

## Gestão de Recursos Hídricos

A SANESUL tem acompanhado o aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado, principalmente através da implantação da outorga, um instrumento que viabiliza os usos múltiplos das águas e o acesso a este bem pela coletividade, ou seja, assegura o controle qualitativo e quantitativo da utilização dos recursos hídricos. Outro ponto em discussão é o enquadramento dos corpos d' água, instrumentos de gestão no qual a bacia estabelece um pacto por metas de qualidade da água associada aos seus usos preponderantes.

## Educação Ambiental

Em 2016, a SANESUL participou da VII Feira Socioambiental de Bonito, com o tema “Conhecer para Preservar”, além do estande foi fornecido para o evento, peças teatrais, oficinas de reciclagem e outras atividades para o público.

Parcerias com escolas estaduais, prefeituras e órgãos ambientais, permitiram ações educativas em datas comemorativas: Dia Mundial da Água (22 de Março); Dia do Meio Ambiente (5 de junho) e Dia da Árvore (21 de setembro), além de palestras para alunos e população em geral, proporcionando visitas aos Sistemas de Tratamento de Água, e Sistemas de Esgotamento Sanitário, estas ações são realizadas de forma contínua, durante o ano.

Estabeleceu parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de combater o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como a dengue, chikungunya e zika. Com colaborador voluntário, realizam-se ações como: vistorias periódicas às partes internas e externas da EMPRESA; orientação aos demais funcionários e população além de atuar como multiplicador do projeto. No quadro a seguir estão os principais resultados alcançados:

Ações de Educação Ambiental	un
Palestras educativas	116
Cartilhas distribuídas junto com a conta de água “Cartilha Super Saudável de combate ao <i>Aedes aegypti</i> , mosquito transmissor de doenças como a dengue, chikungunya e zika”	500.000
Folders em papel semente, distribuídos.	40.000
Mudas de árvores nativas com folders instrutivo	600
Quantidade de visitantes as unidades da SANESUL (ETEs, ETAs e Poços Tubulares Profundos)	28.878
Escolas Estaduais/Municipais /Particulares/ Universidades parceiras	300
População atendida com Blitz educativa	58.643
<b>Total de material educativo distribuído</b>	<b>628.537</b>

Para reforçar a imagem institucional, a SANESUL participa ainda, ao longo de todo o ano, de audiências públicas, seminários, palestras, e eventos voltados à saúde, meio ambiente e ao desenvolvimento socioeconômico de Mato Grosso do Sul.

## Mobilização Social

A Mobilização Social e Educação Ambiental com os moradores beneficiados com o sistema de esgotamento sanitário e sistema de abastecimento de água têm como objetivo mobilizar a população para a efetiva participação na implantação, operação e manutenção do sistema de água e esgoto. Dessa forma, sensibilizando os moradores para a importância de se ligarem à rede de esgoto, bem como o seu uso correto, os benefícios do uso racional da água e o impacto do saneamento na preservação do meio ambiente e na melhoria das condições de saúde e qualidade de vida.

### Ações de Mobilização Social para informar o início da cobrança do consumo de água.

Nº	Distrito	População atendida (famílias)	Fonte de Recurso
1	Casa Verde	826	Recursos Próprios
<b>TOTAL</b>		826	-----

Com a realização de todos os trabalhos de Educação Ambiental e Mobilização Social foi possível atender 8.446 famílias, e 5.779 crianças e adolescentes nas escolas, investimentos realizados com recursos Orçamento Geral da União-OGU, Fundo de Garantia por Tempo de Serviços-FGTS e Próprios.

### Atendimento à legislação

O atendimento à legislação, nas atividades realizadas, é outra diretriz da Política Ambiental da SANESUL, sendo assim o licenciamento ambiental é imprescindível quando da concepção, instalação e operação de empreendimentos. A EMPRESA tem atuado nesta questão realizando estudos detalhados dos possíveis locais em que poderão ser instalados empreendimentos incluindo identificação dos impactos e preposição de medidas mitigadoras de modo a preservar o meio ambiente e a qualidade de vida da população do município atendido, principalmente a de entorno do projeto.

### Parcerias de sucesso

Em 2016, a EMPRESA fez uma parceria com a Prefeitura Municipal de Bonito, para compensar impactos de obras realizadas no município. Dessa forma, a equipe da Gerência de Meio Ambiente e Ação Social da SANESUL (GEMAM) e da Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura realizou o plantio de cem mudas de ipês de cores variadas, no estacionamento do Balneário Municipal de Bonito, contribuindo com a diversidade vegetal e o paisagismo do local, além de reflorestar as margens do Rio Formoso, mais importante corpo hídrico do município.

### Desafios e objetivos

Um dos maiores desafios no ano de 2016 foi regularizar as estações de tratamento de água quanto à legislação ambiental vigente. Para isto, já foram solicitadas as outorgas de direito de uso dos recursos hídricos para abastecimento público de todas as estações de tratamento de água, em operação, cujas captações são realizadas em corpos hídricos estaduais.

Outra questão é a destinação dos resíduos sólidos de construção civil e de operação dos sistemas de esgotamento sanitário e de abastecimento de água. Atualmente, a maioria dos municípios do estado não possuem aterros sanitários para resíduos de construção civil, perigosos ou comuns, o que torna extremamente dificultosa a destinação ambientalmente correta dos resíduos de parte dos empreendimentos da EMPRESA. O desafio é encontrar uma solução sustentável para a disposição final dos resíduos.

### Monitoramento ambiental

O monitoramento ambiental é importante para verificar o cumprimento da legislação ambiental, no que tange os padrões de lançamento e de enquadramento dos corpos hídricos, É possível verificar prováveis falhas do sistema de tratamento e efetuar a correção, o relatório de monitoramento é encaminhado trimestralmente ao órgão ambiental.

## FINANÇAS

### Desempenho Econômico

A seguir, quadro comparativo dos resultados do desempenho econômico-financeiro:

	2015	2016	Δ%
Receita Operacional Líquida	345.652	441.469	+27,72
Custos e Despesas Operacionais	284.444	320.392	+12,64
Resultado antes dos Impostos	61.208	121.077	+97,81
Lucro Líquido do Exercício	51.837	93.694	+80,75
EBITDA	88.830	147.223	+65,74

\*Informações em milhares de reais

Em 2016, as receitas operacionais líquidas apresentaram um incremento de 27,72% em relação a 2015, isso se deve, principalmente, pelo realinhamento no mês de outubro de 2015 em 17,26% nas tarifas de água e esgoto, que tem como objetivo a de cobertura dos investimentos previstos nos Contratos de Programas mantidos juntos aos municípios, além do incremento de 4,64% nas economias média faturadas de água e esgotos e da reposição inflacionária da tarifa de 9,28% aplicada em julho de 2016. Os custos somados às despesas operacionais apresentaram um aumento de 12,64% em relação a 2015 devido aos diversos projetos na área operacional, em especial, a contratação de pessoal em busca das melhorias no atendimento dos serviços e aumento em diversos itens de custos acima da inflação, em especial, os insumos básicos de produção de água.

Em relação a 2015, observa-se que o resultado antes dos impostos representou um aumento de 97,81%, o EBITDA um aumento de 65,74% e o lucro líquido um aumento de 80,75%, demonstrando dessa forma, melhoria substancial no desempenho econômico e financeiro da EMPRESA. A seguir, a evolução de alguns indicadores e informações físicas:

	2013	2014	2015	2016	Δ% 2016/2015
Liquidez Corrente	1,64	0,91	1,12	1,22	+8,93
Liquidez Geral	1,37	1,06	1,10	1,02	-7,27
Endividamento sobre Ativo	0,28	0,29	0,29	0,29	-
Ebitda sobre Receitas Operacionais	0,31	0,26	0,26	0,33	+26,92
Lucro Líquido sobre Ativo	0,08	0,06	0,07	0,11	+57,14
Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido	0,11	0,08	0,10	0,15	+50,00
Volume faturado (1.000 m <sup>3</sup> )*	94.394	100.675	103.627	107.846	+4,07
Economias média faturadas (un)*	537.672	579.063	615.368	643.912	+4,64
Volume médio faturado por economia (m <sup>3</sup> )*	14,6269	14,4890	14,0338	13,9568	-0,55

\*Água + Esgoto

### Investimentos

Os investimentos contabilizados pela EMPRESA durante o ano somaram R\$ 122 milhões, sendo R\$ 78 milhões (64%) dos recursos aplicados no sistema de abastecimento de água e R\$ 35,7 milhões (29,3%) no esgotamento sanitário, o restante (R\$ 8 milhões ou 6,7% do total) foi destinado ao Desenvolvimento Institucional como reformas e ampliações de prédios e afins.

Os investimentos decorreram da parceria entre SANESUL, Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e Governo Federal, assim como pelo atendimento às condicionantes dos projetos de engenharia exigidos pela Caixa Econômica Federal, Funasa e Ministério das Cidades.

## PROCESSOS CRÍTICOS

### Patrimônio da empresa e os Bens vinculados à operação

Evidenciou-se a necessidade de definição e aplicação de metodologia para regularização legal e contábil do patrimônio da EMPRESA e dos bens vinculados à operação por meio dos contratos de programa. A medida é necessária para atendimento de marco executivo específico dos contratos de programa e também para definição da base de remuneração dos ativos, o que impacta diretamente na composição tarifária e na revisão dos planos de investimento, conforme cláusula contratual.

### Operação dos Sistemas de Água e Esgoto

#### Controle Sanitário

O monitoramento da qualidade da água para consumo humano e tratamento de esgoto é realizado no Laboratório Central em conjunto com 10 laboratórios regionais conforme preconizado Portaria 2.914/11 do Ministério Saúde e condicionantes de outorga do IMASUL.

Em 2016 no Laboratório Central foram realizados aproximadamente 44 mil ensaios em amostras de água para consumo humano (água tratada e poço) e 50 mil ensaios em amostras de esgoto (efluente e corpo receptor), além dos 60 mil ensaios realizados pelos 10 laboratórios regionais. Para manter este controle de qualidade foram investidos em novos equipamentos:

- Transformador e no-break para adequação da distribuição de energia no Laboratório Central;
- 6 aparelhos para análise de DBO par atender o número de ensaios devido ao aumento das ETE's em funcionamento;
- 4 estufas, 2 capelas de exaustão de gases, 2 refrigeradores e 1 fogão para adequação do Laboratório Central;
- 1 escada, carrinho e prateleiras para atender a área de recebimento de amostras do Laboratório Central;

Com o objetivo de manter a qualidade deste monitoramento o Laboratório Central conta com um sistema de Gestão da Qualidade acreditado pelo CGCRE/INMETRO. As ações executadas sob a responsabilidade deste sistema:

- Destinação adequada de resíduos sólidos gerados pelo Laboratório Central;
- Calibração dos equipamentos utilizados no Laboratório Central;
- Participação em Ensaio de Proficiência para avaliar a qualidade dos ensaios realizados;
- Pesquisa de Satisfação para avaliar os serviços prestados aos seus clientes;
- Treinamentos internos e externos assegurando a competência de seus funcionários;
- Auditoria Interna realizada em novembro como exigência para manutenção do Certificado de Acreditação;

Visando manter a qualidade das atividades e dar o suporte necessário aos 10 laboratórios regionais, iniciou-se um programa de visitas técnicas com uma equipe técnica/gerencial, tendo sido realizada visita em Naviraí e em Dourados.

## Combate às Perdas

O Programa de Redução de Perdas de Água nos Sistemas de Distribuição, operados pela SANESUL foi elaborado em consonância com as diretrizes do **Governo do Estado**, Planejamento Estratégico e Plano de Metas definido pela Diretoria Colegiada. Perda de água em redes de distribuição é um problema de todos, exigindo uma administração estratégica focada no aumento da receita, melhorias na eficiência dos serviços prestados, no desempenho financeiro, redução dos custos operacionais e no aumento da oferta sem que seja prioritário expandir os sistemas de produção de água. Seguem as principais ações realizadas em 2016.

1. Macromedição:
  - Aferição de vazão de 380 macromedidores de poços, ETAs, elevatórias e rede de distribuição.
2. Cadastro Técnico:
  - Aquisição e treinamento de sistema CAD para integrar o cadastro técnico e comercial.
3. Reabilitação de Unidades Operacionais:
  - Manutenção de Reservatório de Concreto na unidade de Rio Negro;
  - Execução de pesquisas de vazamentos com o uso de haste de escuta, geofone, loggers de ruídos e válvula geradora de ondas em diversas localidades;
  - Serviços de Pesquisa de Vazamento com Logger de Ruído nas unidades de Coxim, Sidrolândia, Batayporã;
  - Contratação de serviços terceirizados de Pesquisa de Vazamento com EMPRESA especializada nas unidades de Maracaju e Jardim;
  - Elaboração de Modelagem e Simulação Hidráulica para as localidades de Bataguassu, Ivinhema, Água Clara, Capão Bonito, Anastácio, Coronel Sapucaia, Albuquerque, Bonito, Rio Brilhante, Sonora, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Figueirão, Camapuã, Anastácio, Aquidauana, Porto Murtinho e Naviraí visando à melhoria no abastecimento e a setorização por áreas de abastecimento.
  - Instalação de válvulas reguladoras de pressão em Camapuã, Paranaíba, Dourados e Caracol;
  - Execução de projeto de monitoramento em tempo real de distrito de medição e controle através de equipamento com transmissão via GPRS e análise de perdas em tempo real nas Localidades de Ponta Porã e Dourados.

## Manutenção dos sistemas

Durante o ano foram recebidos 536 equipamentos para manutenção, abrangendo bombas submersas, bombas submersíveis, bombas eixo horizontal, anfíbias, verticais, reautoescurvantes, bombas dosadoras, transformadores, *soft starter*, inversores de frequência e motores elétricos além de equipamentos elétricos em geral como relés para proteção, e destes foram devolvidos às localidades 421 equipamentos recuperados.

## Suprimento de materiais e equipamentos

Houve investimentos nos contratos de fornecimento por registro de preços ou aquisições específicas para atendimento, a todas as Regionais, do suprimento de materiais elétricos, motores, painéis de comando, transformadores, serviços de torno e solda.

## Gestão da energia

O consumo anual de energia elétrica da EMPRESA foi de 87,46 MWh, tendo seu custo específico aumentado em 2,78% em relação a ano anterior (de 0,504 R\$/kWh para 0,506 R\$/kWh). Esse aumento deve-se ao crescente incremento de unidades consumidoras, assim como o aumento de consumo de algumas unidades que passaram a operar no horário de ponta do setor elétrico, que coincide com o pico do consumo de água e possui tarifa de energia mais elevada.

A operação do setor elétrico com Bandeira Verde durante 8 meses em 2016 representou um incremento de apenas 2,3% no valor pago, enquanto em 2015, com 12 meses em Bandeira Vermelha, havia sido acima de 10%.

Mensalmente, são analisadas as faturas de energia das unidades operacionais buscando reduzir os gastos com esse insumo. Dessas análises, resultam ações para correção de fator de potência, ajuste de demanda contratada, reenquadramento tarifário, identificação de erros de medição e controle de ultrapassagem de demanda.

## Hidrogeologia

Na hidrogeologia várias atividades foram desenvolvidas, destacando-se: a manutenção preventiva e corretiva de 81 poços tubulares profundos, tamponamento de outros quatro para atender normas técnicas do IMASUL e implantação de sistema de parceria entre a SANESUL e EMPRESA contratada para a compra de água tratada nos reservatórios.

## Sistema de Abastecimento de Água

A população urbana das 125 localidades operadas é atendida com água tratada. A EMPRESA trabalha atualmente para acompanhar o crescimento vegetativo da população e manter a universalização do abastecimento de água. Em 2016, a rede de abastecimento de água expandiu-se em 231 km e totalizou 8.258 km. O número de ligações de água avançou mais de 10,5 mil unidades. Com isso, a EMPRESA produziu cerca de 113 milhões de m<sup>3</sup> de água para atender a área urbana dos 68 municípios.

## Ativação de poços

Foram ativados poços tubulares profundos, com vazão total de 600 m<sup>3</sup>/h, que permitiram solucionar problemas de falta de água nas localidades de Nova Alvorada do Sul, Naviraí, Dourados, Três Lagoas e Chapadão do Sul. O investimento foi destinado à aquisição e instalação de equipamentos, execução de adutora e obras civis nas áreas dos poços. Foram executados ainda os projetos de ativação de poços em Mundo Novo (MUN-006 e MUN-007), Coronel Sapucaia (CNS-012) e Água clara (AGC-008) que garantirão mais 103 m<sup>3</sup>/h nos sistemas mencionados.

## Projetos e Simulações

A equipe da operação de água da SANESUL executou e implantou processos de melhoria operacional nos sistemas Bataguassu, Ivinhema, Sonora, Ponta Porã, Rio Brilhante, Anastácio, Rio Verde, Jardim, Nova America, Miranda, Caarapó, Aquidauana, Porto Morumbi, Coronel Sapucaia, Iguatemi, Itaquiraí e Três Lagoas.

Além disso, visando aumentar a confiabilidade dos Sistemas de Abastecimento de Água, contratou-se serviço para montagem do barrilete de Naviraí e Rio Brilhante e Nova Alvorada do Sul.

## Tratamento de água

Primando principalmente pela segurança e eficiência na operação do Processo Tratamento de Água mantendo os padrões de qualidade conforme determina a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde que busca a melhoria contínua da qualidade da água ofertada para a população, em 2016, a SANESUL investiu na realização da manutenção das ETAs de Coronel Sapucaia, Miranda, Dourados e Jardim e também na aquisição de equipamentos e materiais para análises, aplicação/dosagens, transferência de produtos químicos e controle operacional dos sistemas de tratamento de água das ETAs e Unidades de Tratamento (poços tubulares profundos).

Houve desenvolvimento de projetos para a implantação de novos módulos de tratamento metálicos e de concreto, e reabilitação dos processos da ETA (Estação de Tratamento de Água), e com o intuito de reduzir os riscos individuais e ambientais nos locais onde estão situadas as unidades de tratamento de desinfecção com cloro gasoso e garantir os padrões de qualidade da água distribuída conforme legislação vigente Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde, foram adquiridos equipamentos de controle e segurança na operação com cilindros de cloro, e instalados em 09 unidades de tratamento da SANESUL, sendo, Aquidauana, Anastácio, Miranda, Corumbá, Ladário, Dourados ETA e BNH IV Plano, Porto Murtinho e Bonito.

## Sistema de Esgotamento Sanitário

Foram entregues quatro novas ETEs durante o ano: Brasilândia, Sidrolândia, Ponta Porã – São Thomaz e Terenos. Destas, apenas Brasilândia não possui operação direta pela SANESUL. O início da operação nestas localidades implicou na realização de acompanhamento, orientação dos colaboradores e fornecimento de equipamentos, resultando em ótimos índices de eficiência em remoção de matéria orgânica, que atualmente é de 96% em média.

## Coletas mensais

As coletas mensais de esgoto bruto, esgoto tratado e corpo receptor receberam especial atenção em 2016. Após observarmos que várias amostras coletadas não eram analisadas devido a problemas durante a amostragem, preservação e transporte das amostras e sabendo que não é possível refazer as análises, os técnicos começaram a realizar o acompanhamento de todas as coletas, assim o índice de análises realizadas durante o ano foram de 73% enquanto em 2011 eram apenas 11%.

## Treinamentos - Esgotamento Sanitário

Após a capacitação de multiplicadores ministrada aos nove Técnicos em Saneamento que atuam nos sistemas de esgotamento sanitário nas regionais, em março do decorrente ano, foi possível realizar maior número de treinamentos às equipes de campo nas localidades. Ao todo, a Gerência responsável participou diretamente da capacitação de 16 Atendentes Comerciais de Corumbá, 21 Encanadores e Agentes Operacionais de Corumbá, Ladário, Naviraí, Paranhos, Coronel Sapucaia, Caarapó, Eldorado, Sidrolândia e Chapadão do Sul e 1 agente de tratamento de esgotos em Naviraí.

## Informações Operacionais

Com a proceduralização da rotina operacional das ETEs e o treinamento dos Técnicos em Saneamento, foi possível obter uma assertividade maior na obtenção de informações operacionais e possibilitou que tais informações fossem direcionadas ao Sistema de Informações Básicas Operacionais – SIBO. No entanto, algumas modificações se fizeram necessárias no sistema para auxílio na tomada de decisões sobre as atividades eventuais realizadas nas ETEs, o que foi implementado pela Gerência de Tecnologia da Informação.

## Reabilitação das ETEs

Ao longo do ano foram realizadas intervenções nos sistemas de tratamento de alguns municípios. Estas pequenas reformas resultaram em grandes melhorias na eficiência desses sistemas, além de assegurar o correto cumprimento do procedimento operacional.

## Probiogás

O PROBIOGÁS é um projeto de cooperação internacional coordenado pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades e pela Cooperação Alemã, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com o objetivo de contribuir para a ampliação do uso energético eficiente do biogás e, por conseguinte, para a redução de emissões de gases indutores do efeito estufa, o projeto conta com uma rede de parcerias nas esferas governamental, acadêmica e empresarial.

Uma das dez Estações de Tratamento no país escolhidas para participar deste projeto foi a ETE Guaxinim, em Dourados. Devido aos elevados índices de produção de Biogás e a ótima relação de cooperação construída entre os envolvidos ao longo deste período, a ETE passou para a próxima etapa deste estudo, que agora conta com apenas cinco Estações de Tratamento de Esgoto em monitoramento contínuo, destacando a qualidade da operação dos nossos sistemas de tratamento no cenário nacional.

## Ações Comerciais

Em 2016 foi dada continuidade a implantação do Sistema de OSE (Ordem de Serviço Eletrônica), que tem como objetivo registrar todos os serviços de campo através do coletor de dados (palm) alimentando diretamente o Sistema Comercial e atendendo o cliente de forma mais rápida e eficiente. Isso possibilita aos gestores maior controle sobre suas equipes, otimização dos custos e do tempo de execução com a padronização dos serviços, evitando desperdício e retrabalho.

## Tecnologia da Informação

A Política de TI é fundamentada nos projetos de Melhoria da Infraestrutura, Capacitação Técnica e Gerenciamento do Ambiente e Softwares, que abrangem ações de desenvolvimento tecnológico e apoio aos diversos setores da EMPRESA. Durante o ano suas principais conquistas foram:

- Aquisição de HW para expansão da Blade DELL, Storage; Servidores: "Torres" e "Laminas"; (melhoria na Infraestrutura DATACENTER);
- Aquisição Switches Gigabit Ethernet; (melhoria na infraestrutura – Ativos Rede (Sede e Regionais/Unidades);
- Aquisição de Licenças Google Maps, (atender ao projeto O.S Eletrônica e outros sistemas);

- Aquisição de Licenças perpetua de SW Plataforma Analitica Qlik View (BI- Business Intelligence - disponibilização de ferramentas para oferecer suporte a gestão de negócios da EMPRESA).
- Desenvolvimento de sistemas, mudanças de plataformas, novos procedimentos, desenvolvimento/implantação do Data Warehouse da SANESUL – DW e desenvolvimento/implantação de Dashboards (BI) da solução QlikView, atendendo as demandas das Diretorias DCO; DEMAN; DAF.

## Apoio Administrativo e Suprimentos

Com a criação da Gerência de Apoio Administrativo houve um avanço significativo na gestão dos contratos de serviços, despesas gerais e principalmente nas aquisições na modalidade de contratação direta, houve implantação e revisão de novos procedimentos proporcionando maior confiabilidade nas ações desenvolvidas na SANESUL.

Foi desenvolvido um projeto inédito em parceria com um fornecedor, de equipamento para escoramento de valas, o que resolveu finalmente essa questão, a qual ainda era feita com madeira, o que causava muito retrabalho e transtornos na montagem, ainda aumentando significativamente o nível de segurança de nossos trabalhadores. Ressalta-se que tal equipamento já despertou interesse em varias empresas do país.

A SANESUL está adquirindo equipamento tipo concha (estreita) para acoplar na retro escavadeira para abertura de valas, recém-criado no mercado e utilizado por algumas empresas do setor, a SANESUL passou a adotar este mesmo equipamento, o que vale ressaltar que tal equipamento quando utilizado da forma correta, trará uma economia de até 70% de massa asfáltica utilizada nas reposições.

## APRENDIZADO

### Desenvolvimento de pessoas

Em continuidade à política de capacitação, foram realizados 353 eventos, oportunizando a 71% dos empregados a participação em pelo menos um treinamento, totalizando-se 25.680 horas/treinamento e 3.375 oportunidades de treinamentos. Dessas oportunidades, 85% foram por meio de eventos internos, tendo como instrutores os próprios empregados, especialistas no conteúdo a ser ministrado.

Para identificar as necessidades de melhoria dos fatores Liderança, Carreira, Ambiente de Trabalho e Motivação, é aplicada a cada dois anos nas Gerências Regionais, a Pesquisa de Satisfação dos Empregados. Essa Pesquisa, aplicada em 2015, identificou alguns fatores críticos, como exemplo, necessidade de melhoria no Plano de Empregos e Carreiras, que foi alvo de um projeto e encontra-se em fase de licitação, como também demandas de melhoria de comunicação interna, sendo que nesse item, as lideranças das Gerências Regionais foram estimuladas a promover mais reuniões, encontros sociais, como estratégia para melhorar esse indicador.

O Auxílio Educação, implantado em 2010, é a ajuda de custo por parte da EMPRESA para que os empregados possam melhorar sua escolaridade com cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação, desde que sejam cursos correlatos às atividades da EMPRESA. Esse programa já beneficiou 40 empregados, sendo 9 no ano de 2016.

## Gestão de pessoas

Atualmente a EMPRESA possui em seu quadro 1.382 empregados de carreira e comissionados (dados CAGED dez/2016), sendo que foram contratados em 2016, 73 empregados concursados, sendo 64 para Nível Médio e 9 para Nível Superior.

Em cumprimento ao Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS) implantado em 2010, foram promovidos 113 empregados por merecimento e antiguidade e 174 tiveram progressão por antiguidade.

A empresa, em sua política de desenvolvimento de pessoas, aplica anualmente, a avaliação de desempenho individual dos empregados da carreira técnica que não ocupam empregos comissionados. A aplicação dessa ferramenta, além de criar um momento entre avaliado e avaliador para conversarem a respeito de como está sendo desenvolvido o trabalho, apontando situações em comportamento e em questões técnicas que precisam ser melhoradas, fornece também, informações que viabilizam o cumprimento das promoções por merecimento.

Os resultados apurados no ano foram relativos ao desempenho referente ao ciclo de avaliação do ano de 2015. Foram avaliados 1.045 empregados, sendo que 57% são correspondentes ao modelo de avaliação operacional, 14% ao modelo comercial, 9% ao modelo administrativo, 8% ao modelo técnico e 12% ao modelo de nível superior.

## Administração de Pessoas

Visando ao bem-estar do empregado e seus familiares, a EMPRESA investe em plano de saúde, vale alimentação, vacinações anuais e plano odontológico, além dos benefícios como auxílio-creche, auxílio-natalidade, auxílio-dependente especial, licença-paternidade e seguro de vida.

No ano de 2016 foram realizadas campanhas de saúde mensais, buscando a prevenção e o compartilhamento de informações para a detecção precoce de possíveis patologias e uma melhor qualidade de vida.

## Segurança do trabalho

Em 2016, visando minimizar os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais, a SANESUL, continuou evoluindo na gestão da Segurança do Trabalho e, alinhada à cultura de prevenção por meio da conscientização, reforçou os treinamentos e aumentou os investimentos em equipamentos de segurança.

Dentre os treinamentos destacam-se: Segurança no trabalho de escavação, Escoramento e fechamento de valas, Segurança na operação e manutenção de retroescavadeira e retrovaletadeira, Segurança nos laboratórios, Trabalhos em altura NR-35, Trabalhos com eletricidade NR-10, Uso correto dos EPIs, CIPA entre outros. Foram mais de 40 cursos ministrados somente na área de segurança do trabalho, totalizando aproximadamente 476 horas aula.

Também foram realizadas 10 SIPAT's – Semana Interna de Prevenção de Acidentes nas sedes regionais estendendo-se para as unidades, com várias palestras de temas diversos como: qualidade de vida, tabagismo, DST e AIDS entre outras.

Além da preocupação com a conscientização a SANESUL investiu em aquisições de uniformes, extintores, EPIs e EPCs. Também foram realizadas campanhas de conscientização, diálogos de segurança, além das várias visitas de inspeções e fiscalizações realizadas nas regionais e unidades.

#### **Criação da GECON:**

Antecipando o que virá a ser exigência para empresas estatais por meio da lei 13.303/16, em maio de 2016, foi criada a Gerência de Controladoria com a missão de melhorar a gestão da SANESUL de forma transparente e organizada, bem como estar em compliance com as regulamentações do setor. Para isso, houve a implantação do módulo de Planejamento e Controle Orçamentário (PCO - Totvs-Microsiga) a fim de tornar o orçamento empresarial participativo e acompanhar a execução orçamentária em tempo real para auxílio na tomada de decisão. Além disso, está em fase de criação o painel de bordo (Qlick View) da gerência com vistas a acompanhar os resultados organizacionais por meio de indicadores de desempenho comercial, operacional, financeiro e econômico, excelente ferramenta para busca da melhoria contínua da gestão empresarial.

#### **Projeto Troca Livros:**

O Projeto Troca livros, idealizado pelos empregados da SANESUL, consiste em oferecer aos colegas de trabalho o acesso à leitura. Toda sexta-feira, são disponibilizados diversos livros com temas variados, oferecendo um sistema livre para a aquisição.

Não existe regra para o empréstimo ou troca. Todos poderão doar, emprestar, trocar e ler quantos livros quiserem. O Projeto está instalado fisicamente na sede administrativa da SANESUL e no Complexo Maria Cecília Barbosa, em Campo Grande, e desde 2015 há um Blog para disponibilizar a leitura a todas as unidades em que a SANESUL opera, precisando o empregado ter apenas acesso à intranet. O Blog Troca Livros teve 1.409 acessos em 2016 e 5.898 links foram visitados, sendo uma média de 128 acessos por mês. Já passaram pelas estantes mais de 890 livros desde 2015.

#### **Contrato de Gestão 2016:**

Desde 2015, com a atual gestão do Governo do Estado, o organograma do Estado foi reestruturado no qual foi criada a SEINFRA – Secretaria de Infraestrutura - composta pela SANESUL, MS GÁS e AGESUL. Desde então, foi elaborado o Contrato de Gestão Anual a ser assinado entre as Secretarias e o Governador com metas a serem cumpridas e com isso melhorar o atendimento à população sul-mato-grossense.

Para 2016, a SANESUL acordou em atingir 35% do atendimento de esgoto sanitário com obras em 15 municípios; manter universalização em 100% do abastecimento com água potável com obras em 27 municípios e reduzir as perdas de água para 235,05 l/lig/dia por meio de aquisição de hidrômetros, macromedidores e ações nas localidades mais afetadas pelas perdas de água.

#### **Parceria Público Privada**

Em 2016 foi lançado um importante projeto estratégico do Governo Estadual. Trata-se do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) que objetiva realizar licitação pública tendo em vista a Parceria Público-Privada para universalizar os serviços de esgotamento sanitário nos municípios operados pela SANESUL.



**Demonstração dos resultados**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2016	2015
<b>Receitas operacionais bruta</b>			
De serviços de abastecimento de água		408.320	324.061
De serviço de esgoto		78.111	56.608
<b>Deduções</b>			
(-) Imposto sobre serviços (PIS-PASEP/COFINS)		(44.962)	(35.017)
(-) Imposto sobre serviços (ICMS)		-	-
<b>Receita operacional líquida</b>	20	<u>441.469</u>	<u>345.652</u>
Custo de operação e manutenção	21	<u>(226.122)</u>	<u>(199.357)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>215.347</u>	<u>146.295</u>
<b>Despesas e receitas operacionais</b>			
Despesas comerciais	22	(8.227)	(7.823)
despesas administrativas	23	(103.236)	(79.522)
Outras receitas	24	19.913	7.488
		<u>(91.550)</u>	<u>(79.857)</u>
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos</b>		<u>123.797</u>	<u>66.438</u>
Encargos financeiros líquidos	25	(2.720)	(5.230)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>121.077</u>	<u>61.208</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(20.653)	(7.209)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(6.730)	(2.162)
		<u>(27.383)</u>	<u>(9.371)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>93.694</u>	<u>51.837</u>
<b>Lucro por ação do capital social (Em R\$)</b>		<u>0,33</u>	<u>0,18</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado do exercício	93.694	51.837
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>93.694</u>	<u>51.837</u>
Total do resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas	<u>93.694</u>	<u>51.837</u>
	<u>93.694</u>	<u>51.837</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL



## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Patrimônio líquido
		Incentivo	Legal	Para Investimento		
<b>Em 01 de Janeiro de 2015</b>	<b>450.000</b>	<b>2.096</b>	<b>19.234</b>	<b>15.716</b>	-	<b>487.046</b>
Aumento de capital	35.000	-	-	(12.473)	-	22.527
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	51.837	51.837
Destinações:						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(30.440)	(30.440)
Reserva de incentivo fiscal - Lei nº 11.941/09	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	2.592	-	(2.592)	-
Reserva retenção de lucros	-	-	-	18.805	(18.805)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>485.000</b>	<b>2.096</b>	<b>21.826</b>	<b>22.048</b>	-	<b>530.970</b>
Aumento de capital	45.000	-	-	(14.560)	-	30.440
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	93.694	93.694
Destinações:						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivo fiscal - MP 449/08	-	346	-	-	(39.823)	(39.823)
Reserva legal	-	-	4.685	-	(346)	-
Reserva retenção de lucros	-	-	-	48.840	(4.685)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(48.840)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>530.000</b>	<b>2.442</b>	<b>26.511</b>	<b>56.328</b>	-	<b>615.281</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>		
Resultado do exercício	93.694	51.837
Ajustes para:		
Amortizações do intangível	18.676	17.305
Depreciações	5.569	5.385
Provisão para devedores duvidosos	15.778	2.280
Custo de bens baixados	11	1.103
Provisão para contingências	2.033	3.427
Juros do parcelamento tributros e contribuições sociais	398	573
Impostos diferidos IR/CSLL	6.730	2.162
Encargos financeiros sobre financiamentos de obras	700	515
Encargos financeiros sobre outros financiamentos	49	67
	<u>143.638</u>	<u>84.654</u>
<b>Varição dos ativos operacionais</b>		
Outros investimentos	(18.565)	(2.156)
Contas a receber	(30.287)	(23.461)
Estoques	(1.010)	(1.186)
Impostos e contribuições a recuperar	1.203	(2.479)
Depósitos judiciais	(645)	(351)
Outros créditos	57	(693)
	<u>(49.247)</u>	<u>(30.326)</u>
<b>Varição dos passivos operacionais</b>		
Fornecedores e empreiteiros	4.684	(3.450)
Salários, férias e gratificações e encargos sociais	2.118	2.775
Impostos e contribuições	1.298	282
Outras contas a pagar	2.213	(1.533)
Pagamentos de juros sobre financiamentos para obras	(6.219)	(5.590)
Pagamentos de juros sobre outros financiamentos	(1.895)	(1.386)
	<u>2.199</u>	<u>(8.902)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<u>96.590</u>	<u>45.426</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimentos</b>		
Aplicação no intangível	(113.865)	(57.844)
Aplicação no imobilizado	(8.205)	(6.596)
Subvenções recebidas	3.067	953
	<u>(119.003)</u>	<u>(63.487)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamentos</b>		
Financiamentos obtidos para obras	26.938	10.439
Parcelamento tributros e contribuições sociais	-	-
Outros financiamentos	-	12.378
Outros parcelamentos	500	-
Juros sobre capital próprio	4.563	7.913
Amortização do parcelamento de tributos e contribuições sociais	(1.599)	(2.670)
Amortizações de financiamentos para obras	(5.817)	(5.420)
Amortizações de outros financiamentos	(5.727)	(3.527)
	<u>18.858</u>	<u>19.113</u>
<b>Varição líquida em caixa e equivalente de caixa</b>	<u>(3.555)</u>	<u>1.052</u>
Caixa e equivalente no início do exercício	4.979	3.927
Caixa e equivalente no final do exercício	1.424	4.979
<b>Varição líquida em caixa e equivalente de caixa</b>	<u>(3.555)</u>	<u>1.052</u>
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.	-	

**Demonstração do valor adicionado**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receitas</b>		
Receitas operacionais	486.431	380.670
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.061)	(6.023)
Outras receitas	19.913	7.488
	<u>489.283</u>	<u>382.135</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Produtos químicos consumidos	(5.635)	(5.073)
Outros materiais consumidos	(20.431)	(11.803)
Energia elétrica	(44.354)	(43.521)
Serviços de terceiros contratados	(82.889)	(72.068)
Outras despesas operacionais	(10.423)	(8.990)
	<u>(163.732)</u>	<u>(141.455)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>325.551</u>	<u>240.680</u>
<b>Depreciações e amortizações</b>		
Amortizações do intangível	(18.676)	(17.305)
Depreciações	(5.569)	(5.385)
	<u>(24.245)</u>	<u>(22.690)</u>
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>301.306</u>	<u>217.990</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	3.789	932
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>305.095</u>	<u>218.922</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Empregados e administradores</b>		
Salários e encargos sociais	109.342	96.053
Honorários da diretoria e conselhos	1.070	846
Programa de participação nos resultados	685	1.673
	<u>111.097</u>	<u>98.572</u>
<b>Governos</b>		
Tributos federais	83.026	56.373
Tributos federais diferidos	6.730	2.162
	<u>89.756</u>	<u>58.535</u>
<b>Financiadores</b>		
Aluguéis	4.039	3.816
Encargos financeiros	6.509	6.162
	<u>10.548</u>	<u>9.978</u>
<b>Acionistas</b>		
Juros sobre capital próprio	39.823	30.440
	<u>39.823</u>	<u>30.440</u>
<b>Lucros retidos do exercício</b>	53.871	16.765
<b>Valor total</b>	<u>305.095</u>	<u>214.290</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul, localizado à rua Doutor Zerbini, número 421, Bairro Chácara Cachoeira, Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Empresa criada pelo Decreto Estadual nº 71, de 26 de janeiro de 1979, é uma sociedade de economia mista, vinculada à Governadoria do Estado e por ela supervisionada, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, com capital subscrito pelo Estado. É regida pela legislação federal e estadual, que disciplinam as atividades relacionadas ao Saneamento Básico, pela legislação aplicável às Sociedades por Ações e por seu Estatuto, nos termos da Lei nº 1.496 de 12 de maio de 1994.

Tem por objeto social a exploração dos serviços públicos e sistemas privados de abastecimento de água, coleta, remoção e destinação final de efluentes e resíduos sólidos domésticos e industriais e seus subprodutos; de drenagem e manejo das águas fluviais urbanas; serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos; serviços relativos à saúde da população, prestação de serviços de consultoria, assistência técnica e certificação nessas áreas de atuação, bem como outros serviços de interesse para a Companhia e para o Estado de Mato Grosso do Sul, dentro e fora de seus limites territoriais. A Empresa também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes à consecução de seus objetivos básicos.

As operações da Companhia são representadas pelas seguintes concessões:

Municípios	Data assinatura do contrato	Cronograma de vencimento	Prazo da concessão	Prazo da concessão restante (anos)
Água Clara	16 julho, 2002	16 julho, 2022	20	5,5
Alcinópolis	21 março, 2011	21 março, 2041	30	24,2
Amambai	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	22,0
Anastácio	4 novembro, 2008	4 novembro, 2038	30	21,9
Anaurilândia	30 outubro, 2003	30 outubro, 2023	20	6,8
Angélica	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	22,0
Antônio João	3 agosto, 2011	3 agosto, 2041	30	24,6
Aparecida do Taboado	5 julho, 2000	5 julho, 2020	20	3,5
Aquidauana	15 agosto, 2011	15 agosto, 2041	30	24,6
Aral Moreira	23 março, 2010	23 março, 2040	30	23,2
Bataguassu	9 setembro, 2011	9 setembro, 2041	30	24,7
Bataiporã	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	22,0
Bodoquena	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	22,0
Bonito	29 março, 2016	29 março, 2046	30	29,3
Brasilândia	21 dezembro, 2015	21 dezembro, 2045	30	29,0
Caarapó	16 maio, 2000	16 maio, 2020	20	3,4
Camapuã	4 novembro, 2008	4 novembro, 2038	30	21,9
Caracol	13 setembro, 2011	13 setembro, 2041	30	24,7
Chapadão do Sul	10 agosto, 2010	10 agosto, 2040	30	23,6
Coronel Sapucaia	29 dezembro, 2009	29 dezembro, 2039	30	23,0
Corumbá	11 setembro, 1999	11 setembro, 2019	20	2,7
Coxim	18 março, 2004	18 março, 2024	20	7,2
Deodápolis	15 dezembro, 2011	15 dezembro, 2041	30	25,0
Dois Irmãos do Buriti	18 julho, 2001	18 julho, 2021	20	4,6
Douradina	6 junho, 2001	6 junho, 2021	20	4,4
Dourados	9 setembro, 1999	9 setembro, 2019	20	2,7
Eldorado	15 dezembro, 2011	15 dezembro, 2041	30	25,0
Fátima do Sul	30 março, 2000	30 março, 2020	20	3,2
Figueirão	18 abril, 2005	18 abril, 2025	20	8,3

**Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Em milhares de Reais)**



<u>Municípios</u>	<u>Data assinatura do contrato</u>	<u>Cronograma de vencimento</u>	<u>Prazo da concessão</u>	<u>Prazo da concessão restante (anos)</u>
Guia Lopes da Laguna	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	22,0
Iguatemi	12 março, 2003	12 março, 2023	20	6,2
Inocência	1 outubro, 2009	1 outubro, 2039	30	22,8
Itaporã	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	22,0
Itaquiraí	15 março, 2001	15 março, 2021	20	4,2
Ivinhema	4 agosto, 2011	4 agosto, 2041	30	24,6
Japorã	22 janeiro, 2002	22 janeiro, 2022	20	5,1
Jardim	24 setembro, 2009	24 setembro, 2039	30	22,7
Jateí	18 dezembro, 2008	18 dezembro, 2038	30	22,0
Juti	24 abril, 2003	24 abril, 2023	20	6,3
Ladário	21 dezembro, 2016	21 dezembro, 2046	30	30,0
Laguna Caarapã	29 dezembro, 2009	29 dezembro, 2039	30	23,0
Maracaju	10 junho, 2011	10 junho, 2041	30	24,5
Miranda	23 setembro, 2014	23 setembro, 2044	30	27,8
Mundo Novo	29 dezembro, 2010	29 dezembro, 2040	30	24,0
Naviraí	21 dezembro, 2016	21 dezembro, 2046	30	30,0
Nioaque	4 novembro, 2008	4 novembro, 2038	30	21,9
Nova Alvorada do Sul	30 outubro, 2003	30 outubro, 2023	20	6,8
Nova Andradina	27 abril, 2011	27 abril, 2041	30	24,3
Novo Horizonte do Sul	28 março, 2000	28 março, 2020	20	3,2
Paranaíba	5 dezembro, 2008	5 dezembro, 2038	30	21,9
Paranhos	8 março, 2012	8 março, 2042	30	25,2
Pedro Gomes	29 dezembro, 2009	29 dezembro, 2039	30	23,0
Ponta Porã	2 abril, 2012	2 abril, 2042	30	25,3
Porto Murtinho	30 maio, 2011	30 maio, 2041	30	24,4
Ribas do Rio Pardo	15 dezembro, 2011	15 dezembro, 2041	30	25,0
Rio Brilhante	29 dezembro, 2009	29 dezembro, 2039	30	23,0
Rio Negro	12 setembro, 2008	12 setembro, 2038	30	21,7
Rio Verde	11 março, 2010	11 março, 2040	30	23,2
Santa Rita do Pardo	4 outubro, 2000	4 outubro, 2020	20	3,8
Selvíria	4 junho, 2013	4 junho, 2043	30	26,4
Sete Quedas	9 março, 2001	9 março, 2021	20	4,2
Sidrolândia	15 dezembro, 2009	15 dezembro, 2039	30	23,0
Sonora	2 junho, 2003	2 junho, 2023	20	6,4
Tacuru	29 maio, 2012	29 maio, 2042	30	25,4
Taquarussu	6 agosto, 2004	6 agosto, 2034	30	17,6
Terenos	4 novembro, 2008	4 novembro, 2038	30	21,9
Três Lagoas	11 fevereiro, 2011	11 fevereiro, 2041	30	24,1
Vicentina	23 março, 2001	23 março, 2021	20	4,2

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (IFRS), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A autorização para a conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria Executiva em 30 de janeiro de 2017.

## **2.2 Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

## **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 - Contas a receber
- Nota 6 - Serviços incorridos e não faturados
- Nota 9 - Vida útil do ativo imobilizado
- Nota 16 - Provisões para contingências
- Nota 19 - Imposto diferidos

## **2.5 Demonstração dos resultados abrangentes**

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

## **3. Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

### **3.1 Instrumentos financeiros**

#### **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece o contas a receber inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio de resultado) são reconhecidos

inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: Contas a receber e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O principal ativo que a Companhia possui nessa categoria é o “Contas a receber”.

## **3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

## **3.3 Concessões**

A Companhia reconhece um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando tem um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro da concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja paga pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

### **3.4 Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e empreiteiros e outras contas a pagar.

### **3.5 Capital social**

#### **a) Ações ordinárias**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O estatuto social da Companhia determina o percentual dos dividendos mínimos obrigatórios (vide Nota Explicativa nº 18.e).

### **3.6 Estoques**

Está avaliado pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior.

### **3.7 Ativo financeiro**

A Companhia reconhece como um “Ativo Financeiro”, o crédito a receber do poder concedente visto que possui o direito incondicional de receber indenização ao fim do contrato de concessão referente aos bens edificados e não recuperados por meio da utilização operacional dos bens. Esses ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos pertencentes à infraestrutura

que serão indenizados pelo poder concedente, descontados com base na taxa SELIC em vigor em 31 de dezembro de 2016.

### **3.8 Imobilizado**

#### **a) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão-de-obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Companhia. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Bens registrados no ativo imobilizado são os que não possuem vinculação com concessões de serviços públicos, ou seja, os bens de uso geral.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

#### **b) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **c) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar os custos de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

▪ Edificações	50 anos
▪ Móveis e utensílios	10 anos
▪ Equipamentos	10 anos
▪ Computadores e periféricos	5 anos
▪ Equipamentos pesados	4 anos
▪ Veículos	5 anos
▪ Ferramentas	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### 3.9 Intangível

#### a) Contratos de concessão de serviços

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário em linha com a interpretação ICPC 01 Contratos de Concessão (Nota Explicativa 10).

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil econômica.

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

As obras em andamento, enquanto não concluídas, são classificadas no ativo Intangível. Os juros incorridos sobre empréstimos bancários utilizados para custear a construção de novas estações de água e esgoto estão sendo capitalizados como parte de seus custos.

### 3.10 Redução ao valor recuperável (Impairment)

#### a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de

perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

#### **b) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A administração da Companhia não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos não financeiros.

### **3.11 Reconhecimento de receitas, custos e despesas**

Os resultados das operações compreendem as receitas, custos e despesas sendo apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### **a) Receita de serviços**

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de águas e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes a última leitura até a data de encerramento do balanço. A receita é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre atraso de clientes, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo

com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

### **3.12 Benefícios a empregados**

A Companhia não dispõe de plano de benefício pós-emprego.

### **3.13 Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### **3.14 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### **3.15 Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações contábeis e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

### **3.16 Resultado por ação básico e diluído**

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

### **3.17 Demonstração de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável somente as companhias abertas.

### **3.18 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### **a) Contas a receber e outros recebíveis**

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obra em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

### **3.19 Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela

taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo bancário	1.424	4.979
	<u>1.424</u>	<u>4.979</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 26.

#### 5. Aplicações financeiras

A composição das aplicações financeiras está representada como segue:

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Taxa juros média	2016	2015
		a.a.		
Banco do Brasil S.A.	Renda fixa	12,25%	21.593	3.543
Caixa Econômica Federal	Renda fixa	11,58%	7.131	6.611
Itaú	Renda Fixa	8,47%	11	16
			<u>28.735</u>	<u>10.170</u>

As cotas de fundo de investimento classificados como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado, sendo que no ano de 2016 a rentabilidade média foi de 11,64%. Esses recursos serão utilizados em investimentos em ativos necessários para a conclusão do ativo intangível (redes de água e esgoto dos municípios e demais investimentos previstos nos contratos de programa).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 26.

#### 6. Contas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços de água e esgotos	129.329	102.486
Serviços incorridos e não faturados	16.556	16.198
Outros serviços	23.373	20.287
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(76.202)	(60.424)
	<u>93.056</u>	<u>78.547</u>

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia adota o critério de constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base nos créditos vencidos há mais de 120 dias e julga ser suficiente para a cobertura de eventuais perdas. A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação as contas a receber não vencido.

## 7. Estoques

	2016	2015
Material de manutenção e conservação	9.160	8.222
Material de expediente	236	164
	<u>9.396</u>	<u>8.386</u>

São representados por materiais necessários à operacionalização e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos.

## 8. Ativo financeiro

	2016	2015
Concessões indenizáveis	82.627	77.752
Ajuste a valor presente	(5.030)	4.875
	<u>77.597</u>	<u>82.627</u>

Refere-se ao montante esperado de recebimento junto ao poder concedente (municípios) ao final do prazo das concessões. Esses valores foram ajustados aos respectivos valores presentes de cada Contrato de Concessão, descontados pela taxa SELIC de 13,75%, taxa vigente no mês de dezembro de 2016.

## 9. Imobilizado

	Taxa anual depreciação	Saldos em 31/12/2014	Adições	Transferência	Baixas	Saldos em 31/12/2015
<b>Custo</b>						
Bens de uso geral						
Terrenos	-	3.961	26	1	-	3.988
Edificações	2%	19.840	-	9.607	-	29.447
Móveis e utensílios	10%	6.577	348	51	(89)	6.887
Equipamentos	10%	7.563	212	50	(240)	7.585
Veículos	20%	19.172	163	-	(1.935)	17.400
Equipamentos pesados	25%	12.456	89	-	(683)	11.862
Computadores	20%	5.612	144	57	(4)	5.809
Ferramentas/ferramental	20%	198	-	-	(2)	196
Telefones	-	6	-	-	-	6
Obras em andamento	-	22.230	5.614	(11.802)	-	16.042
		<u>97.615</u>	<u>6.596</u>	<u>(2.036)</u>	<u>(2.953)</u>	<u>99.222</u>
<b>Depreciação</b>						
Bens de uso geral						
Edificações						
Móveis e utensílios		(4.155)	(475)	-	-	(4.630)
Equipamentos		(2.051)	(595)	-	79	(2.567)
Veículos		(3.763)	(558)	25	224	(4.072)
Equipamentos pesados		(12.256)	(1.864)	-	1.434	(12.686)
Computadores		(9.627)	(1.156)	-	633	(10.150)
Ferramentas/ferramental		(3.553)	(714)	-	3	(4.264)
		<u>(155)</u>	<u>(23)</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>(176)</u>
		<u>(35.560)</u>	<u>(5.385)</u>	<u>25</u>	<u>2.375</u>	<u>(38.545)</u>
		<u>62.055</u>	<u>1.211</u>	<u>(2.011)</u>	<u>(578)</u>	<u>60.677</u>

O montante de transferência de R\$ 2.011 refere-se ao saldo das obras concluídas e transferidas para o Ativo intangível.

**Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Em milhares de Reais)**



	<u>Taxa anual depreciação</u>	<u>Saldos em 31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em 31/12/2016</u>
<b>Custo</b>						
Bens de uso geral						
Terrenos	-	3.988	95	119	(1)	4.201
Edificações	2%	29.447	164	4.856	(8)	34.459
Móveis e utensílios	10%	6.887	283	25	(21)	7.174
Equipamentos	10%	7.585	1.310	37	-	8.932
Veículos	20%	17.400	2.084	-	-	19.484
Equipamentos pesados	25%	11.862	412	-	-	12.274
Computadores	20%	5.809	2.110	14	-	7.933
Ferramentas/ferramental	20%	196	167	-	-	363
Telefones	-	6	-	-	-	6
Obras em andamento	-	16.042	1.580	(7.380)	-	10.242
		<u>99.222</u>	<u>8.205</u>	<u>(2.329)</u>	<u>(30)</u>	<u>105.068</u>
<b>Depreciação</b>						
Bens de uso geral						
Edificações		(4.630)	(616)	-	6	(5.252)
Móveis e utensílios		(2.567)	(607)	-	20	(3.154)
Equipamentos		(4.072)	(594)	-	-	(4.666)
Veículos		(12.686)	(1.926)	-	-	(14.612)
Equipamentos pesados		(10.150)	(1.092)	-	-	(11.242)
Computadores		(4.264)	(700)	-	-	(4.964)
Ferramentas/ferramental		(176)	(23)	-	-	(199)
		<u>(38.545)</u>	<u>(5.558)</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>(44.089)</u>
		<u>60.677</u>	<u>2.647</u>	<u>(2.329)</u>	<u>(4)</u>	<u>60.979</u>

O montante de transferência de R\$ 2.329 refere-se ao saldo das obras concluídas e transferidas para o Ativo intangível.

## 10. Intangível

	<u>Saldos em 31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldos em 31/12/2015</u>
<b>Custo</b>					
Em operação					
Sistemas de abastecimento de água	385.100	12.858	9.847	(1.589)	406.216
Sistemas de esgotamento sanitário	179.307	7.717	4.842	(37)	191.829
	<u>564.407</u>	<u>20.575</u>	<u>14.689</u>	<u>(1.626)</u>	<u>598.045</u>
<b>Amortização</b>					
Em operação					
Sistemas de abastecimento de água	(178.365)	(11.855)	(25)	1.071	(189.174)
Sistemas de esgotamento sanitário	(37.982)	(5.450)	-	25	(43.407)
	<u>(216.347)</u>	<u>(17.305)</u>	<u>(25)</u>	<u>1.096</u>	<u>(232.581)</u>
<b>Obras em andamento</b>					
Sistemas de abastecimento de água	73.471	21.356	(8.497)	-	86.330
Sistemas de esgotamento sanitário	80.009	15.913	(4.156)	-	91.766
Subvenções recebidas	(11.423)	(953)	-	-	(12.376)
	<u>142.057</u>	<u>36.316</u>	<u>(12.653)</u>	<u>-</u>	<u>165.720</u>
<b>Ativo financeiro</b>	<u>(77.752)</u>	<u>-</u>	<u>(4.875)</u>	<u>-</u>	<u>(82.627)</u>
	<u>412.365</u>	<u>39.586</u>	<u>(2.864)</u>	<u>(530)</u>	<u>448.557</u>

**Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Em milhares de Reais)**



	Saldos em 31/12/2015	Adições	Transferência	Baixas	Saldos em 31/12/2016
<b>Custo</b>					
Em operação					
Sistemas de abastecimento de água	406.216	24.743	14.494	(143)	445.310
Sistemas de esgotamento sanitário	<u>191.829</u>	<u>10.411</u>	<u>2.614</u>	<u>-</u>	<u>204.854</u>
	<b><u>598.045</u></b>	<b><u>35.154</u></b>	<b><u>17.108</u></b>	<b><u>(143)</u></b>	<b><u>650.164</u></b>
<b>Amortização</b>					
Em operação					
Sistemas de abastecimento de água	(189.174)	(12.885)	-	136	(201.923)
Sistemas de esgotamento sanitário	<u>(43.407)</u>	<u>(5.791)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(49.198)</u>
	<b><u>(232.581)</u></b>	<b><u>(18.676)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>136</u></b>	<b><u>(251.121)</u></b>
<b>Obras em andamento</b>					
Sistemas de abastecimento de água	86.330	53.351	(12.576)	-	127.105
Sistemas de esgotamento sanitário	91.766	25.360	(2.193)	-	114.933
Subvenções recebidas	<u>(12.376)</u>	<u>(3.067)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.443)</u>
	<b><u>165.720</u></b>	<b><u>75.644</u></b>	<b><u>(14.769)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>226.595</u></b>
<b>Ativo financeiro</b>	<b><u>(82.627)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>5.030</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(77.597)</u></b>
	<b><u>448.557</u></b>	<b><u>92.122</u></b>	<b><u>7.369</u></b>	<b><u>(7)</u></b>	<b><u>548.041</u></b>

O Ativo Intangível em operação é representado por valores dos investimentos realizados em sistemas de abastecimento de água e esgotos e foram reconhecidos pela diferença entre o total dos investimentos realizados, em fase de produção, e o valor reconhecido como um Ativo Financeiro (Nota Explicativa 8). As taxas de amortização são definidas com base nos prazos de concessão de cada Contrato e foram estabelecidas mediante estudos específicos, com base nas estimativas de vida útil dos bens.

A partir de 2008, com o advento da Lei nº 11.638/07, a Companhia vem realizando estudos visando à avaliação da provisão constituída, adotando-se o método de fluxo de caixa descontado. Em 2016, foi utilizada uma taxa de desconto de 13,75%, equivalente à taxa Selic de dezembro de 2016, divulgada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil - Copom. A Companhia entende que essa taxa de remuneração é suficiente para a geração de caixa, necessário à manutenção de suas atividades operacionais e cobertura dos investimentos futuros.

O montante líquido de transferência de R\$ 7.369, sendo que R\$ 5.030 para o Ativo Financeiro e R\$ 2.328 do Imobilizado.

## 11. Fornecedores e empreiteiros

	2016	2015
Fornecedores de serviços e materiais (a)	<u>16.187</u>	<u>15.122</u>
Empreiteiros (b)	<u>12.454</u>	<u>8.835</u>
	<b><u>28.641</u></b>	<b><u>23.957</u></b>

- a) O saldo está representado por débitos com fornecedores diversos, necessários à operação de suas atividades normais.

- b) O saldo está representado por empresas contratadas para execução de projetos, obras e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários em diversas localidades do Estado de Mato Grosso do Sul.

## 12. Empréstimos e financiamentos

	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Caixa Econômica Federal	13.444	94.594	11.835	77.073
Banco do Brasil S.A.	85	154	85	238
Caixa/BNDES	1.173	752	1.173	1.922
	<u>14.702</u>	<u>95.500</u>	<u>13.093</u>	<u>79.233</u>

Os financiamentos com recursos da Caixa Econômica Federal destinaram-se, substancialmente, à implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e dos sistemas de esgotos sanitários, e estão garantidos por aval do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e por bens do ativo.

Em 18 de junho de 2015 foi assinado junto a Caixa Econômica Federal um financiamento de Capital de Giro, com prazo de vencimento em 18 de junho de 2018 com encargos financeiros de 167% da taxa média diária CDI.

A Companhia não possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (covenants).

Os dados de cada contrato estão demonstrados a seguir:

Contrato	Projeto	Encargos financeiros	2016	2015	Credor	Prazo	Vencimento final
190463-93	Prog San Todos A Taboado DI	UPR juros 8% a.a.	32	91	CAIXA	120	Jun de 2017
182233-33	Prog San Todos Corumbá DI	UPR juros 8% a.a.	83	150	CAIXA	120	Jan de 2018
24394-93	Três Lagoas 1º/91 Esgoto	UPR juros 6% a.a.	1.465	2.015	CAIXA	300	Mar de 2019
22212-36	Dourados Esgoto 1/90	UPR juros 6% a.a.	1.284	1.728	CAIXA	300	Mai de 2019
24393-78	Dourados 1º/91 Esg. fase 2	UPR juros 6% a.a.	4.654	5.870	CAIXA	300	Jan de 2020
24397-60	Prosanear Dourados SAA/ESG	UPR juros 6% a.a.	247	308	CAIXA	300	Mar de 2020
241662-97	Prog San Todos T. Lagoas Água	UPR juros 6% a.a.	5.448	6.284	CAIXA	120	Set de 2021
182226-41	Prog San Todos Dourados Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	560	582	CAIXA	234	Jan de 2028
182227-56	Prog San Todos Corumbá Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	826	858	CAIXA	234	Jan de 2028
182228-60	Prog San Todos P. Porã Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	1.148	1.192	CAIXA	234	Fev de 2028
180167-94	Prog San Todos T.Lagoas Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	922	956	CAIXA	234	Abr de 2028
291832-99	Prog San Todos P. Porã EPE	UPR juros 6% a.a.	2.840	2.903	CAIXA	240	Dez de 2029
291829-42	Prog San Todos T.Lagoas Esgoto	UPR juros	8.035	8.197	CAIXA	240	Dez de 2029

Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul  
 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Em milhares de Reais)



Contrato	Projeto	Encargos financeiros	2016	2015	Credor	Prazo	Vencimento final
241693-66	Prog San Todos P. Porã SAA	6% a.a. UPR juros	2.047	2.105	CAIXA	240	Fev de 2030
241695-85	Prog San Todos Corumbá SAA	6% a.a. UPR juros	4.476	4.581	CAIXA	240	Fev de 2031
241664-14	Prog San Todos T.Lagoas Esgoto	6% a.a. UPR juros	8.553	8.752	CAIXA	240	Fev de 2031
292251-97	Prog San Todos Corumbá Água	6% a.a. UPR juros	16.405	16.327	CAIXA	262	Dez de 2031
376949-00	Prog San Todos Iguatemi Água	6% a.a. UPR juros	946	960	CAIXA	240	Abr de 2033
376903-66	Prog San Todos Itaquirai Água	6% a.a. UPR juros	1.944	1.971	CAIXA	240	Jul de 2033
376947-83	Prog San Todos Itaporã Água	6% a.a. UPR juros	2.499	1.978	CAIXA	240	Out de 2033
376945-45	Prog San Todos Coxim Água	6% a.a. UPR juros	4.244	2.854	CAIXA	240	Abr de 2034
376927-42	Prog San Todos Rio Verde Água	6% a.a. UPR juros	3.146	2.340	CAIXA	240	Abr de 2034
426329-70	Prog San Todos Rio Verde Água	6% a.a. UPR juros	3.102	1.268	CAIXA	240	Set de 2036
426317-36	Prog San Todos Três Lagoas Agua	6% a.a. UPR juros	3.560	1.354	CAIXA	240	Nov de 2036
426326-47	Prog San Todos Dourados Água	6% a.a. UPR juros	22.826	2.708	CAIXA	240	Nov de 2037
001735200001-53	Finame	3% a.a.	419	684	CAIXA/BNDES	60	Jul de 2018
001735200002-34	Finame	3% a.a.	291	474	CAIXA/BNDES	60	Jul de 2018
001735200003-15	Finame	3% a.a.	194	316	CAIXA/BNDES	60	Jul de 2018
001735200004-04	Finame	3% a.a.	414	675	CAIXA/BNDES	60	Jul de 2018
001735200006-68	Finame	4% a.a.	45	71	CAIXA/BNDES	60	Ago de 2018
001735200007-49	Finame	4% a.a.	98	156	CAIXA/BNDES	60	Ago de 2018
001735200008-20	Finame	3,5% a.a.	462	714	CAIXA/BNDES	60	Out de 2018
40/00712-X	Finame	6% a.a.	238	322	B. Brasil	18	Out de 2019
CCB763.001-30	Capital Giro	167% CDI	6.000	10.000	CAIXA	36	Jun de 2018
	Juros incorridos a vencer		749	582			
	Total da dívida		<u>110.202</u>	<u>92.326</u>			
	Circulante		14.702	13.093			
	Não circulante		<u>95.500</u>	<u>79.233</u>			
	Total		<u>110.202</u>	<u>92.326</u>			

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante estão assim distribuídos:

Credor	2018	2019	2020	2021	2022	Após 2023	Total
Caixa Econômica Federal	8.483	6.900	12.526	13.434	6.975	46.276	94.594
BBrasil/Finame	84	70	-	-	-	-	154
Caixa/BNDES	752	-	-	-	-	-	752
	<u>9.319</u>	<u>6.970</u>	<u>12.526</u>	<u>13.434</u>	<u>6.975</u>	<u>46.276</u>	<u>95.500</u>

### 13. Obrigações com pessoal

	2016	2015
Encargos sociais a recolher	3.229	2.814
Ordenados e salários a pagar	5.180	4.557

Participação no resultado	633	1.629
Provisão de férias e encargos sociais	11.683	9.607
	<u>20.725</u>	<u>18.607</u>

#### 14. Parcelamento de tributos e contribuições sociais

Descrição	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Programa de Recuperação Fiscal - Refis	1.361	2.480	1.345	3.547
Reabertura do parcelamento de tributos e contribuições sociais	-	-	192	-
	<u>1.361</u>	<u>2.480</u>	<u>1.537</u>	<u>3.547</u>

Em 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - Refis, instituído pelo Governo Federal, e vinha amortizando o saldo devedor existente com base em valor equivalente a 1,2% de seu faturamento bruto mensal, com incidência da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em 18 de novembro de 2009, com o advento da Lei nº 11.941/09, a Companhia aderiu ao reparcelamento dessa dívida, tendo como destaque a compensação de juros, no valor de R\$13.818, com bases negativas da CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) e prejuízo fiscal. Com o reparcelamento e aplicação dos incentivos previstos na Lei nº 11.941/09, o saldo devedor, em 18 de novembro de 2009, passou a ser R\$12.306, a ser amortizado no prazo de 66 meses, com incidência da Taxa de Juros Selic.

Em 2013, a Companhia aderiu a reabertura da Lei nº 11.941/09. Foi feita a desistência do parcelamento referente à COFINS sendo parcelado com os benefícios da Lei. O saldo devedor passou a ser R\$ 937 (saldo em 2012 R\$ 1.920), a ser amortizado no prazo de 30 meses, com incidência da Taxa de Juros Selic.

#### 15. Juros sobre capital próprio

Neste exercício, a Companhia atribuiu créditos aos seus acionistas no valor de R\$39.823, referente a juros sobre capital próprio em substituição aos dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e legislação pertinente. Essa distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios, serão encaminhados à Assembleia Geral de Acionistas para aprovação, está assim realizada: Estado de Mato Grosso do Sul (R\$39.787) e Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos - Agesul (R\$36). Dos créditos atribuídos, foram pagos R\$ 4.820 aos acionistas, de forma proporcional a sua participação no capital social, restando saldo dos créditos anteriormente aprovado o valor de R\$ 35.003, assim distribuído: Estado de Mato Grosso do Sul (R\$ 34.971) e Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos - Agesul (R\$ 32).

Os juros foram calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249/95. Para fins de demonstração e adequação aos princípios contábeis, os respectivos juros foram revertidos na demonstração de resultado na linha de encargos financeiros líquidos para a conta de prejuízos acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Conforme previsto pela legislação fiscal e dentro dos limites de 50% do lucro antes do Imposto de Renda, o valor contabilizado foi integralmente deduzido na apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução foi de R\$ 13.540 (em 2015, R\$ 10.350).

#### 16. Provisão para contingências

A Administração da Companhia adota a política de registro de provisão para fazer frente a processos e notificações envolvendo ações de natureza fiscais, cíveis e trabalhistas, com base nos pareceres jurídicos dos advogados, em montantes julgados suficientes para cobertura de prováveis perdas, assim distribuídas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ações fiscais	5.324	5.324
Ações cíveis	31.781	29.939
Ações trabalhistas	3.542	3.351
	<u><u>40.647</u></u>	<u><u>38.614</u></u>

#### Ações fiscais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Diferença base cálculo Cofins/PIS-Pasep (a)	5.324	5.324
	<u><u>5.324</u></u>	<u><u>5.324</u></u>

- a) Em 2004, por meio de procedimentos de fiscalização, a Companhia foi notificada pela Secretaria da Receita Federal a recolher diferenças de contribuições ao PIS/Pasep e Cofins. Essas diferenças estão sendo contestadas pelos consultores jurídicos da Companhia por julgá-las improcedentes. Foi constituída provisão no valor de R\$5.324 referente ao montante estipulado pelas respectivas notificações.

#### Ações cíveis

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Tubos e Conexões Tigre S.A. (b)	19.210	19.210
Outras ações cíveis (c)	12.571	10.729
	<u><u>31.781</u></u>	<u><u>29.939</u></u>

- b) A Companhia mantém registrado o montante de R\$ 19.210 em favor da empresa Tigre S.A. - Tubos e Conexões, refere-se a uma dívida, cujo valor foi revisto no exercício de 2000, no qual a Companhia e a Tigre assinaram um termo judicial de confissão e acordo de dívida, no montante de R\$ 14.000, a valores históricos, à época. Amparada pelos seus consultores jurídicos, a Companhia suspendeu, desde o mês de fevereiro de 2004, as amortizações mensais dessa dívida e realizou o recolhimento das parcelas devidas até o mês de julho de 2004, por meio de depósitos judiciais, uma vez que está pleiteando nova revisão do saldo devedor, com base em laudo técnico realizado por uma empresa independente, cujo resultado montou em R\$

7.697, quando da assinatura daquele termo judicial. Na opinião dos assessores jurídicos da Companhia a possibilidade de perda deste litígio é provável.

- c) Outras ações cíveis referem-se a diversas ações judiciais, que surgem no curso normal dos negócios, e por opinião dos consultores jurídicos a probabilidade de perda é provável.

### Ações trabalhistas

São relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, oriundos de responsabilidade solidária.

### Processos judiciais com probabilidade de perda possível

A Companhia é parte integrante em diversas ações judiciais referente às questões cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas pelos seus consultores jurídicos como possíveis de perda e não estão registradas contabilmente. O montante histórico atribuído a esses processos representa aproximadamente R\$17.704 em 31 de dezembro de 2016 (R\$14.961 em 2015).

### 17. Partes relacionadas

Durante o exercício de 2016 não foram identificadas transações entre partes relacionadas além da remuneração do pessoal chave da administração.

- a) Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2016, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a direção da Companhia, totalizou R\$ 1.070 (R\$ 846 em 2015) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, remuneração variáveis e benefícios diretos.

A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 530.000 (R\$ 485.000 em 2015), está representado por 283.241.754 ações ordinárias sem valor nominal (mesma quantidade em 31 de dezembro de 2015), pertencentes aos seguintes acionistas:

Acionistas	Ações	%
Estado de Mato Grosso do Sul	282.986.836	99,91
Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos	254.918	0,09
	<u>283.241.754</u>	<u>100,00</u>

#### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### c) Reserva de lucros

É destinada à aplicação em pagamentos de investimentos previstos no orçamento e/ou aumento de capital social. Está sujeita a aprovação na próxima Assembléia Geral que ocorrerá até abril 2017.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado do exercício	93.694	51.837
Reserva legal	(4.685)	(2.592)
Reserva de incentivo fiscal - MP 449/08	(346)	-
Juros sobre o capital próprio	(39.823)	(30.440)
Lucro líquido para retenção de lucro	<u>48.840</u>	<u>18.805</u>

#### d) Reserva de Incentivo Fiscal

Constituída pela transferência de parcela do lucro do exercício, correspondente às subvenções para investimentos recebidas e reconhecidas no resultado, em atendimento à Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

#### e) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

### 19. Ativos fiscais diferidos

#### Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>Reconhecidos no resultado</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Provisões para contingências	6.807	691	6.116
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.846	1.937	5.909
Outras adições	436	(294)	730
Prejuízo fiscal do imposto de renda	21.123	(6.665)	27.787
Base negativa da contribuição social	4.460	(2.399)	6.859
	<u>40.672</u>	<u>(6.730)</u>	<u>47.401</u>

Com base na estimativa dos planos de negócios, a Companhia reconheceu o ativo fiscal diferido sobre prejuízos acumulados, considerando que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra tais perdas. As condições para reconhecimento do ativo fiscal diferido, conforme descrito no Pronunciamento

Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul  
 Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
 (Em milhares de Reais)



Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

**Despesa de imposto corrente**

Reconciliação taxa efetiva	2016		2015	
	%	R\$	%	R\$
Resultado antes dos impostos		121.077		61.208
Juros sobre o capital próprio		(39.823)		(30.440)
		81.254		30.768
Imposto pela alíquota fiscal	(34,0)	(27.626)	(34,0)	(10.461)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	11,15	9.063	10,29	3.166
Adições/exclusões permanentes	(2,57)	-2.090	0,28	86
	<b>25,42</b>	<b>(20.653)</b>	<b>23,43</b>	<b>(7.209)</b>

**20. Receita operacional líquida**

	2016	2015
Serviço de abastecimento de água	379.357	299.387
Serviços de esgoto	78.111	56.608
Outros serviços de água	28.963	24.674
(-) Impostos sobre serviços (PIS-PASEP/COFINS)	(44.962)	(35.017)
	<b>441.469</b>	<b>345.652</b>

**21. Custo de operação e manutenção**

	2016	2015
Pessoal	(81.467)	(72.213)
Material	(24.259)	(15.602)
Serviços de terceiros	(109.179)	(100.700)
Outros	(1.632)	(1.091)
Amortização do intangível	(18.676)	(17.305)
(-) Créditos PIS-PASEP/COFINS	9.091	7.554
	<b>(226.122)</b>	<b>(199.357)</b>

**22. Despesas comerciais**

	2016	2015
Pessoal	(2.596)	(2.402)
Material	(11)	(6)
Serviços de terceiros	(5.450)	(5.337)
Outros	(170)	(78)
	<b>(8.227)</b>	<b>(7.823)</b>

### 23. Despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Pessoal	(50.901)	(44.533)
Material	(1.796)	(1.268)
Serviços de terceiros	(16.654)	(13.369)
Impostos e contribuições	(2.634)	(1.122)
Provisões	(19.094)	(9.292)
Depreciações	(5.569)	(5.385)
Outros	(6.588)	(4.553)
	<u>(103.236)</u>	<u>(79.522)</u>

### 24. Outras receitas e despesas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Outras receitas</b>		
Subvenções para investimentos	346	-
Venda de bens do ativo imobilizado	-	139
Contribuições e doações	22.484	7.405
Administração de serviço da coleta de lixo	779	549
Recuperação de crédito	-	757
Outras	1.567	512
	<u>25.176</u>	<u>9.362</u>
<b>Outras despesas</b>		
Perdas em processos judiciais	(5.038)	(654)
Custo de bens baixados do imobilizado	(11)	(1.103)
Projetos e obras sociais	-	-
Outras	(214)	(117)
	<u>(5.263)</u>	<u>(1.874)</u>
	<u>19.913</u>	<u>7.488</u>

### 25. Encargos financeiros líquidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa Econômica Federal (juros, taxas e variações)	(3.262)	(3.319)
Reparcelamento Lei 11.941/09	(356)	(514)
Outros	(2.891)	(2.329)
Receitas de aplicações financeiras	3.789	932
	<u>(2.720)</u>	<u>(5.230)</u>

### 26. Gerenciamento dos riscos financeiros

Esta nota representa informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia.

#### a) Visão geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

#### b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

#### c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de clientes ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

#### d) Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.424	4.979
Aplicações financeiras	5	28.735	10.170
Contas a receber	6	93.056	78.547
Ativo financeiro	8	77.597	82.627
		<u>200.812</u>	<u>176.323</u>

#### Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento.

Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de concessão. A Companhia detém o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existe o fornecimento de contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

### Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer	65.873	58.079
Vencido de 1 a 30 dias	16.609	13.859
Vencido de 31 a 90 dias	8.395	5.306
Vencido de 91 a 120 dias	2.179	1.303
Vencidos acima de 120 dias	76.202	60.424
	<u>169.258</u>	<u>138.971</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação às contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo em 1º de janeiro	60.424	58.144
Provisão para redução ao valor recuperável	15.778	2.280
Valores baixados	-	-
	<u>76.202</u>	<u>60.424</u>

A provisão para redução ao valor recuperável é relacionada a vários clientes-usuários dos serviços prestados de água e esgoto, o que corresponde a títulos vencidos há mais de 120 dias que indicam que os clientes não devem conseguir pagar seus saldos pendentes.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e financiamentos	12	110.202	92.326
Fornecedores	11	28.641	23.957
		<u>138.843</u>	<u>116.283</u>
Circulante		(43.343)	(37.050)
Não circulante		(95.500)	(79.233)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2016	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	Após 61 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	110.202	269.087	22.837	24.045	25.890	33.904	33.904	128.507
Fornecedores e empreiteiros	28.641	28.641	28.641	-	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as e taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### Risco de taxa de juros

As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas à UPR.

#### Perfil

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	2016	2015
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.424	4.979
Outros investimentos	28.735	10.170
<b>Passivos financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos	110.202	92.326

Abaixo apresentam-se as análises de sensibilidade para os riscos de mercado relevantes a que a Companhia está suscetível:

Instrumentos	Exposição 2016	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável		Elevação do Índice em 25%		Elevação do Índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos financeiros - Financiamentos	(110.202)	UPR	7	7	(7.714)	8,75	(9.643)	10,5	(11.571)
<b>Total</b>	<b>(110.202)</b>				<b>(7.714)</b>		<b>(9.643)</b>		<b>(11.571)</b>

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2016	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Passivos financeiros - Financiamentos	(110.202)	UPR	7	7	(7.714)	5,25	(5.786)	3,5	(3.857)
<b>Total</b>	<b>(110.202)</b>				<b>(7.714)</b>		<b>(5.786)</b>		<b>(3.857)</b>

### Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 14 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou o passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou o passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31 de dezembro de 2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Outros investimentos	-	28.735	-

### Valor justo versus valor contábil

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Valor contábil		Valor justo	
	2016	2015	2016	2015
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.424	4.979	1.424	4.979
Aplicações financeiras	28.735	10.170	28.735	10.170
Contas a receber e outros recebíveis	93.056	78.547	93.056	78.547
Ativo financeiro	77.597	82.627	77.597	82.627

**Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
**(Em milhares de Reais)**



Total	<u>200.812</u>	<u>176.323</u>	<u>200.812</u>	<u>176.323</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	28.641	23.957	28.641	23.957
Empréstimos e financiamentos	<u>110.202</u>	<u>92.326</u>	<u>110.202</u>	<u>92.326</u>
	<u>138.843</u>	<u>116.283</u>	<u>138.843</u>	<u>116.283</u>

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Caixa e equivalentes de caixa. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

Os saldos de outros investimentos correspondem aos valores justos calculados com base nas aplicações financeiras da empresa.

As contas a receber e fornecedores decorrentes diretamente das operações da Companhia, estão sendo contabilizados pelo seu custo amortizado, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos na data da apuração.

Os empréstimos e financiamentos estão classificados como outros passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus custos amortizados. Para fins de divulgação, os saldos contábeis são equivalentes aos valores justos, por se tratar de captações com características exclusivas, decorrentes de fontes de financiamento específicas, não negociáveis em mercado ativo.

	Valor justo por meio de resultado	2016		2015	
		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		1.424		4.979	-
Aplicações financeiras	28.735			-	-
Contas a receber	-	93.056		78.547	-
Ativo Financeiro			77.597		82.627
<b>Total</b>	<u>28.735</u>	<u>93.056</u>	<u>77.597</u>	<u>83.526</u>	<u>82.627</u>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	-		28.641	-	23.957
Empréstimos e financiamentos	-		110.202	-	92.326
	-		138.843	-	116.283

## 27. Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não opera com instrumentos derivativos.

## 28. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de não contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Os seguros contratados somente contra terceiros.

## 29. Aspectos ambientais

As instalações da Companhia consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

## 30. Resultados por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro do exercício	93.867	51.837
Número de ações	283.241.754	283.241.754
Resultado por ação básico e diluído (reais)	0,33	0,18